

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de fevereiro de 2026 corresponde ao período da primeira semana de fevereiro com a primeira semana de março apresentando uma variação mensal com um aumento de 2,59%.

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$944,06 e desses, 12 apresentaram queda, 20 apresentaram aumento em seus preços e 1 não apresentou variação em seu preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – fevereiro – 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	1,35%
Hortifrutigranjeiros	18,99%
Carne	4,71%
Higiene	0,59%
Limpeza	-2,97%

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 1,35%, e dentro deste, o leite foi o produto responsável pela maior variação positiva de 8,32% e o produto com maior variação negativa foi a bolacha com -4,43 %.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 18,99% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a batata com 49,23%, e o produto com maior variação negativa foi o tomate com -10,06%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 4,71% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a carne bovina com 8,47% e o produto com maior variação negativa foi o frango com -5,16%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 0,59%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o xampu com 7,77% e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o papel higiênico com -6,46%.
- **Grupo Limpeza:** com uma queda de -2,97% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a água sanitária com 11,51% e o produto de maior variação negativa foi a esponja de aço com -10,10%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – fevereiro - 2026

Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 18,99%
Produto de maior aumento	Batata 49,23%
Grupo de maior variação negativa	Limpeza -2,97%
Produto de maior queda	Esponja de aço -10,10%

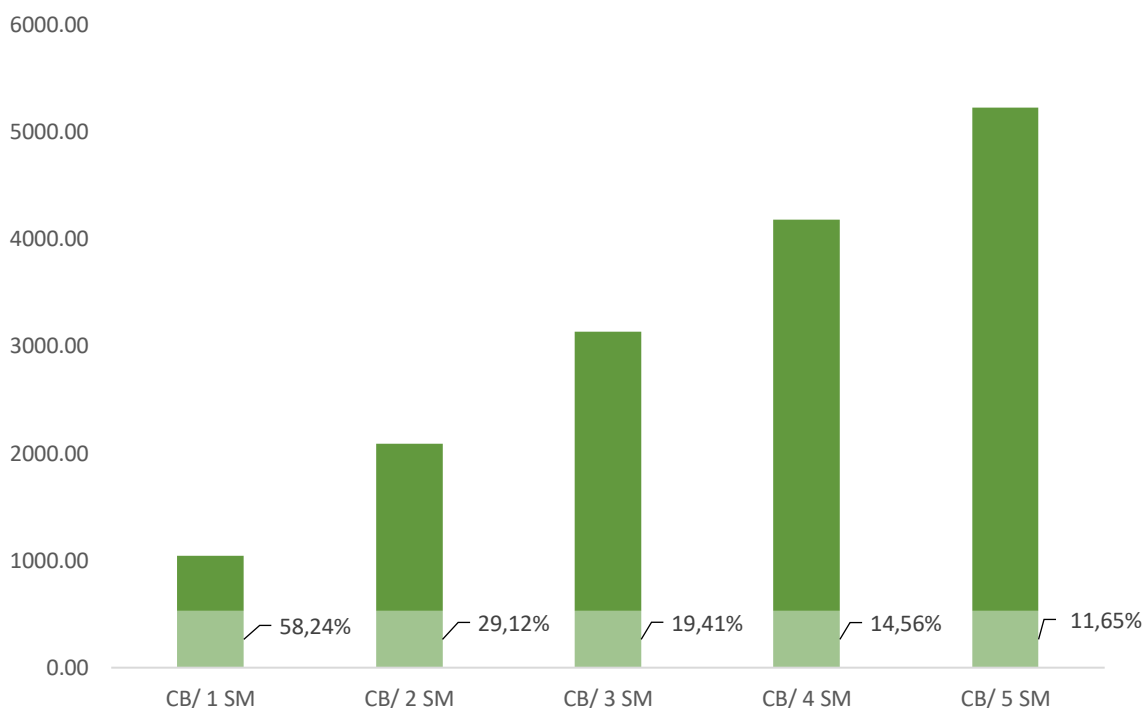
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$944,06 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 58,24% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 29,12%; 19,41%; 14,56%; e 11,65% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos

supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro